



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

## ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL DO DEPENDENTE QUÍMICO EM REABILITAÇÃO

Geovanna Ribeiro Beserra<sup>1</sup>, Diitanieny Bezerra de Lima<sup>2</sup>, Sara Layanne Lins de Lira<sup>3</sup>, Ana Luísa Lima de Sousa<sup>4</sup>,

Cynara Rodrigues Carneiro<sup>11</sup>, Cynara Rodrigues Carneiro<sup>12</sup>

[Cynara.rodrigues@professor.ufcg.edu.br](mailto:Cynara.rodrigues@professor.ufcg.edu.br)

*Por que me resgatou?*

*Por que me trouxe aqui?*

*Por que me queres, Deus, tanto assim?*

*Se contra ao céu pequei e contra a ti também*

*Minha vida eu destruí, como errei*

*Porque me queres tanto assim?*

*(Trecho da música “Eu te amo tanto” Lázaro, que venceu a dependência química e se tornou um músico cristão, LÁZARO, 2008)*

**Resumo:** O projeto visa estimular/fortalecer a Religiosidade/Espiritualidade de pessoas com dependência química atendidas pelo CAPSad, auxiliando-as na reabilitação e reinserção social. Utilizou-se a Escala CER Breve-14 para mensurar o *coping* ou enfrentamento religioso/espiritual dos participantes. Os resultados foram positivos, pois demonstrou que a religiosidade/espiritualidade tem um impacto positivo para os dependentes químicos, fortalecendo a fé.

**Palavras-chaves:** religiosidade/Espiritualidade, dependência química, enfrentamento.

### 1. Introdução

A dependência química, de acordo com o DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais), se caracteriza pelo uso compulsivo de substâncias psicoativas, trazendo prejuízo e/ou sofrimento clínico e mental no indivíduo e pessoas em seu entorno. Afeta consideravelmente, as relações familiares, sociais e atividades laborais, repercutindo numa imagem negativa de suas capacidades: humanas, de trabalho e de vencer este transtorno.

O dependente químico busca ajuda em Centros especializados como o CAPS ad, mas o processo de recuperação é um grande desafio diário pois envolve abstinência da(s) substância(s), tolerância e muitas recaídas.

A cada abandono do tratamento, a pessoa sente angústia, frustração e impotência. Auxiliar, pois no processo de enfrentamento neste processo de recuperação da dignidade na dependência química é o que destina este projeto, instigando em cada usuário do CAPSad, a utilização de uma ferramenta inata de cada indivíduo, a dimensão espiritual. Sendo ou não seguidor

de uma religião, este projeto deseja estimular/fortalecer a religiosidade/espiritualidade, na lida diária, buscando forças num Ser Supremo, numa força invencível e inesgotável que chamamos de Deus.

As ações de extensão não têm nenhum fim proselitismo, mas sim, um resgate/estímulo para que cada participante possa, através de sua religião (ou espiritualidade) encontrar estratégias para alcançar sua saúde mental, através da reabilitação social e resgate de sua dignidade humana

A espiritualidade pode atuar como um fator protetor na saúde mental, promovendo resiliência emocional, fortalecimento de vínculos sociais e uma melhor adaptação ao tratamento. [1] Além disso, estudos apontam que práticas espirituais, como a meditação e a oração, estão associadas a uma redução dos níveis de estresse e ansiedade, fatores frequentemente presentes em indivíduos em reabilitação. [2]

O projeto teve como objetivo estimular/fortalecer Religiosidade/Espiritualidade (RE) no enfrentamento da dependência química dos usuários do CAPSad e medir o enfrentamento (*coping*) através da Escala Coping Espiritual/Religioso (CER Breve-14).

A dimensão espiritual é um artifício fundamental para a lida diária das intempéries vitais, especialmente em razão de tratamentos sofríveis e desafiadores vivenciados pelas pessoas que desejam superar a dependência química, restabelecer vínculos perdidos e se reintegrar socialmente.

### 2. Metodologia

Para cumprimento da metodologia proposta, foram realizados encontros entre a coordenadora do Programa Espiritualidade e Saúde Mental, os outros professores coordenadores e os extensionistas dos três projetos. No caso específico do nosso projeto, semanalmente, eram realizadas leituras de artigos sobre Espiritualidade e Religiosidade e a sua relevância para a manutenção/resgate da Saúde mental, especialmente no enfrentamento à drogadição, no processo de reabilitação. A cada leitura, o extensionista realizava fichamento e expunha para os colegas a compreensão e relevância do artigo lido através de ministração de seminários, possibilitando a troca de saberes. Após esta capacitação, houve novo encontro com todos os

1

<sup>1,2,3,4,5,7,8,9,10</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>11</sup> Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>12</sup> Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

integrantes dos três projetos para estudo e capacitação da aplicação da escala do Coping espiritual-religioso, a CER Breve 14. Foi um estudo teórico e prático para sua correta aplicabilidade deste instrumento. Logo a seguir, houve uma visita técnica ao CAPSad antes da implementação das atividades práticas.

Logo após, foram iniciadas as visitas. Na primeira visita ao CAPS ad, houve apresentação do projeto e de seus objetivos pela coordenadora/orientadora e discentes. Foi feita oração coletiva e logo após, extensionistas aplicaram a CER Breve 14, privativamente com os onze participantes presentes. Logo após, os discentes ofereceram lanche aos usuários da instituição. Antecedendo a cada atividade prática nesta instituição havia reunião com a orientadora/coordenadora, onde os extensionistas discutiam com a professora, o planejamento das atividades para aquela semana, como realização de orações coletivas no início e ao final do encontro, pelos extensionistas e próprios participante (sempre respeitando a diversidade religiosa), dinâmicas de grupo, cantos, músicas ao vivo, escutas individuais, rodas de conversa, palestras, exibição de filmes, apresentação de testemunhos de pessoas que venceram a dependência química (como Adriano Zandoná, que após superar este transtorno, se tornou sacerdote católico conhecido nacionalmente e, ainda como Lázaro, que venceu a dependência química se tornou músico cristão e representante político), além do desenvolvimento da escuta atenta e ética.

Contávamos também com a participação de colaboradores como as palestras oportunas da psicóloga Profa. Nozangela, entoação de músicas por Profa. Thais, palestras edificantes de Francisco de Assis, com experiência em reabilitação de pessoas com dependência química e a participação do Projeto Musicoterapia. No último encontro, houve a aplicação novamente da CER Breve 14 aos participantes e uma pequena comemoração de despedida. As atividades desenvolvidas incluíram dinâmicas interativas com balões, folhetos, caixas surpresas, cantos evangélicos e católicos, rodas de debates com temas sugeridos tanto pela comunidade quanto pelos discentes e testemunhos de ex-usuários, com o intuito de fortalecer a fé e o bem-estar emocional e físico dos participantes.

Além de contar com a presença dos colaboradores, os funcionários da unidade também se fizeram presentes, auxiliando na condução das atividades, participando das dinâmicas e cantos. Ao final do projeto, ocorreu uma reunião de avaliação com coordenadores, orientadores, colaboradores e discentes, onde foram avaliados as limitações, o que precisa ser melhorado, e as vitórias do processo de execução do projeto e ainda, os resultados obtidos com a CER breve 14.

### **3. Resultados e discussões**

Durante a vigência do projeto, as ações realizadas semanalmente tiveram como principal foco estimular e fortalecer a fé da comunidade alvo. Este projeto contou

com cinco discentes da UFCG, que cursava Enfermagem.

Nos encontros, os extensionistas utilizaram do conhecimento teórico de espiritualidade/religiosidade para desenvolver ações que ajudassem o usuário do CAPSad a lidar, de forma mais efetiva com sua dimensão espiritual, para favorecer a saúde mental e o enfrentamento no processo de recuperação da dependência química.

No contato inicial foi aplicada a CER Breve 14. Na análise dos dados foi feita a classificação dos resultados CER positivo ou CER negativo, quando as respostas demonstram a utilização efetiva ou inefetiva, respectivamente, da dimensão espiritual religiosa.

Na caracterização sociodemográfica de todos os participantes (do início ao final), a amostra foi composta por 16 participantes, cujas religiões apontadas foram: católica, em número de doze, e a evangélica, em número de quatro. Não houve menção a nenhuma outra religião ou a expressão “sem religião”. Esses dados foram animadores, validando que a religiosidade tem um papel significativo na vida humana, cuja formação religiosa tende a perseverar, principalmente na árdua jornada da reabilitação.

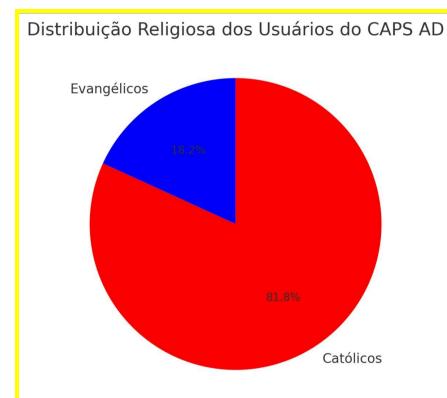


Figura 1- Distribuição religiosa dos usuários do CAPS AD.

Com relação ao gênero, 100% da amostra foram de homens. A população masculina faz uso com mais frequência de álcool e outras drogas, à princípio socialmente e depois pode se tornar uma dependência.

Sobre a faixa etária, a maioria dos participantes (10) tinha mais de quarenta anos, cinco estavam na faixa dos anos anos e apenas um tinha aproximadamente vinte anos. Neste contexto, frisa-se o quanto a dependência química pode atingir diferentes fases de vida e permanecer como um problema persistente ao longo da vida, com uma prevalência maior entre pessoas mais velhas.

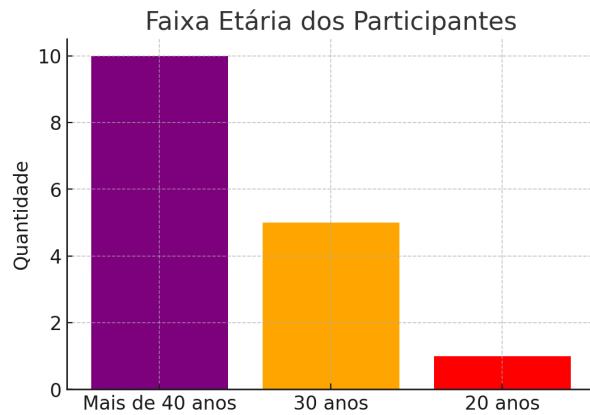


Figura 2 - Faixa Etária dos Usuários do CAPS AD.

Sobre o tempo de tratamento dos participantes os dados foram a seguinte, a distribuição dos participantes quanto ao tempo de tratamento mostrou que estavam em tratamento há meses ou anos, enquanto 6 haviam iniciado o processo há poucos dias ou semanas. Isso demonstra que o grupo analisado possui uma parcela significativa de indivíduos em estágios mais avançados de recuperação.

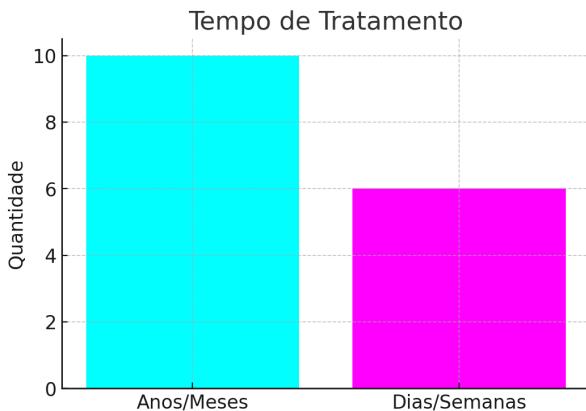


Figura 3 - Tempo de tratamento dos participantes do projeto de extensão no CAPS ad.

Na temática acerca do histórico de recaídas dos participantes, os dados demonstrados foram, dez participantes relataram ter tido recaídas ao longo da reabilitação, enquanto 6 não apresentaram recaídas por estarem em fase inicial do tratamento. Esse dado reforça a importância de um acompanhamento contínuo e do suporte emocional ao longo do processo de reabilitação e o trabalho periódico em espiritualidade, feito durante o projeto, auxilia no fortalecimento da fé e da misericórdia de Deus que os ama incondicionalmente e quer a vitória de cada um dos seus filhos.



Figura 4 - Tempo de tratamento dos participantes do projeto de extensão no CAPS ad.

No geral, pode-se constatar que os usuários demonstraram um forte desejo de aproximação com Deus, evidenciando a espiritualidade como um aspecto relevante em seu processo. A última aplicação, realizada apenas com dois usuários devido à desistência/interrupção do tratamento (fato bem corriqueiro, infelizmente, nesta espécie de terapêutica) de alguns pacientes.

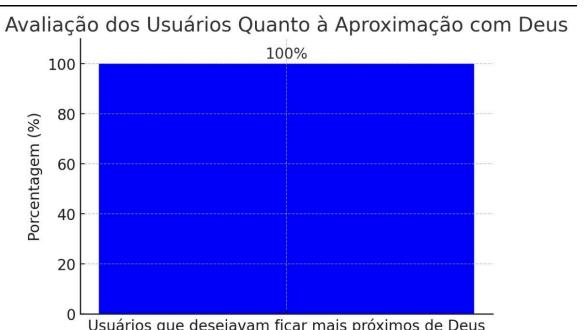


Figura 5 - Avaliação dos usuários quanto a aproximação com Deus.

De forma geral, na aplicação do instrumento da CER Breve, foi observado uma frequência de enfrentamento positivo principalmente ao final do projeto, com os dois participantes que inicialmente responderam a primeira e a segunda fase do instrumento.

Ainda sobre esses dois participantes que se mantiveram em tratamento, destacaram que o projeto proporcionou um ambiente acolhedor e humanizado, contribuindo significativamente para o fortalecimento da fé individual, o aumento da autoconfiança e a renovação da esperança. Além disso, esse espaço favoreceu a criação e o fortalecimento de laços entre os participantes, os discentes e os profissionais envolvidos, promovendo um senso de pertencimento e apoio mútuo.

Para avaliar o impacto da iniciativa e da espiritualidade no cotidiano, os participantes relataram melhorias expressivas no bem-estar emocional, no fortalecimento da fé e na capacidade de enfrentar desafios. Ressaltaram que a vivência da espiritualidade dentro do grupo incentivou o desenvolvimento da resiliência pessoal e fortaleceu os vínculos

interpessoais, criando um ambiente de confiança e acolhimento.

Além disso, evidenciaram que a espiritualidade atuou como um fator de coesão, estimulando a solidariedade entre os membros da comunidade e promovendo conexões mais profundas entre os participantes e os discentes. O impacto positivo dessa abordagem ressalta a importância de integrar aspectos emocionais e espirituais ao processo de recuperação e reabilitação. Demonstrando com isto, uma avaliação favorável.



Figura 6 - A foto traz uma de nossas discentes fazendo entrega de balões para a realização de dinâmica sobre religiosidade.



Figura 7 - A foto mostra duas das discentes com os participantes fazendo a oração antes do inicio de cada ação.



Figura 9 - Na foto estão presentes a coordenadora/orientadora do projeto fazendo juntamente com as discentes a introdução da proposta do projeto para a comunidade alvo

#### 4. Conclusões

O projeto realizado no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) alcançou seus objetivos ao fortalecer a espiritualidade e a religiosidade como estratégias complementares no enfrentamento da dependência química. A aplicação da Escala de Coping Espiritual/Religioso Breve-14 (CER Breve-14) revelou um aumento no uso desses recursos pelos participantes, evidenciando a efetividade das ações implementadas.

Durante as rodas de conversa, os participantes compartilharam diversas opiniões, ressaltando que o projeto proporcionou um ambiente acolhedor e humanizado. Esse espaço favoreceu o fortalecimento da fé individual, a autoconfiança e a esperança, além de estreitar os vínculos entre os participantes, os discentes e os profissionais envolvidos. Para avaliar o impacto da iniciativa e da espiritualidade no cotidiano dos participantes, a CER Breve-14 foi aplicada no início e ao término do projeto. Entretanto, a evasão de alguns participantes comprometeu a análise comparativa dos resultados.

Ainda assim, na ação final do projeto, os participantes relataram uma melhora significativa na fé, no bem-estar emocional e na resiliência pessoal. Além disso, destacaram que a espiritualidade incentivou o apoio mútuo dentro da comunidade, promovendo conexões mais profundas entre eles, os discentes e os funcionários do CAPS AD.

As atividades desenvolvidas possibilitaram um espaço de acolhimento e reflexão, oferecendo suporte emocional e social. A parceria com o projeto de musicoterapia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) ampliou esses benefícios, contribuindo para o bem-estar dos usuários e reforçando sua conexão com a espiritualidade. O acompanhamento contínuo também demonstrou avanços na recuperação, auxiliando na reintegração familiar e social dos participantes.

Dessa forma, o projeto se mostrou uma iniciativa essencial no CAPS AD de Cajazeiras, evidenciando a relevância da espiritualidade como ferramenta eficaz no processo de recuperação e tratamento da dependência química. Acredita-se que, por meio destas ações foi possível fortalecer a saúde mental e certeza da misericórdia de um Deus que caminha sempre conosco e principalmente nos levanta quando derrotados, nos põe de pé, resgatando a nossa dignidade.

#### 5. Referências

- [1] KOENIG, H.G. Religion, Spirituality, and Health: the research and clinical implications. *Isrn Psychiatry*, [S.L.], v. 2012, p. 1-33, 16 dez. 2012. Disponível em: Wiley. <http://dx.doi.org/10.5402/2012/278730>. Acesso em: 24 fev. 2025.
- [2] PANZINI, R.G; BANDEIRA, D.R. Escala de coping religioso-espiritual (Escala CRE): elaboração e validação de construto. *Psicologia em Estudo*, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 507-516, dez. 2005. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-73722005000300019>. Acesso em: 24 fev. 2025.

#### Agradecimentos

À(os) CAPS- AD, ao projeto de idosos longevos, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG. E também gostaríamos de trazer um trecho e falar um pouco sobre o cantor e uma de suas músicas que foi de extrema importância para os encontros realizados.

*Por que me resgatou?*

*Por que me trouxe aqui?*

*Por que me queres, Deus, tanto assim?*

*Se contra ao céu pequei e contra a ti também*

*Minha vida eu destruí, como errei*

*Porque me queres tanto assim?*

*(LÁZARO, 2008)*

Irmão Lázaro foi um cantor e compositor brasileiro cuja trajetória de vida inspirou milhares de pessoas. Antes de sua conversão ao cristianismo, enfrentou dificuldades e desafios pessoais, mas encontrou na fé um novo propósito. Sua música, carregada de emoção e gratidão, tornou-se um instrumento de transformação espiritual para muitos. Canções como "Eu te amo tanto" expressam a profundidade de sua relação com Deus e o reconhecimento da graça divina. Seu legado permanece vivo, impactando vidas por meio da música e da fé.